

## Criando projetos eficientes: perguntas sobre a estrutura curricular

### Elaborando boas perguntas

#### Fazendo perguntas que estimulam a capacitação cognitiva da mais alta ordem

A elaboração de boas perguntas básicas e sobre a unidade requer prática. Jay McTighe e Grant Wiggins, co-autores de *Understanding by Design (Criando para entender)* (1998), sugerem que, para desenvolver a compreensão e a participação e dar um foco ao questionamento do aluno, os professores precisam elaborar suas unidades a partir de perguntas que fizeram surgir o conhecimento do conteúdo. Em outras palavras, falamos de buscar grandes idéias, temas amplos e conceitos abrangentes que atingem o âmago do assunto em pauta.

Um bom ponto de partida é analisar os padrões e pensar sobre temas gerais dentro de um assunto. Em seguida, comece a formular perguntas para as quais os alunos tenham de tomar decisões ou planejar um curso de ação com relação a essas idéias.

#### Exemplo

Ação	Exemplo
Analisar os padrões do conteúdo	Padrão de Estudos Sociais para a quarta série: <i>Empreendedores são pessoas que assumem o risco de organizar recursos produtivos para gerar bens e serviços. O lucro é um incentivo importante que leva os empreendedores a aceitar o risco de falha dos negócios.</i>
Identificar o(s) tema(s) geral(is) do assunto relacionados ao(s) padrão(ões)	<i>Assumir riscos</i>
Trabalhar perguntas associadas ao tema e que requeiram uma decisão ou um plano de ação	Decisão: <i>vale a pena assumir riscos? Por que assumimos riscos?</i>  Plano de ação: <i>como podemos reduzir o risco?</i>

Certifique-se de que haja tempo suficiente para o total entendimento e para a resposta. Não se preocupe com os mecanismos e com a linguagem no início nem com o fato de a pergunta ser básica ou relacionada à unidade; preocupe-se em confirmar se a pergunta requer capacitação cognitiva da mais alta ordem. Lembre-se de que perguntas básicas e relacionadas à unidade realmente boas motivam os alunos, incentivam o questionamento, exigem capacitação cognitiva da mais alta ordem e atingem exatamente o que os alunos devem aprender e fixar.

Depois de formular as perguntas, faça um teste. Use a lista a seguir para avaliar se cada pergunta é ou não aberta e se realmente fará os alunos pensarem.

- A pergunta pode ser o ponto de partida para um debate ou apresenta um problema?
- A pergunta desperta a curiosidade, convida à exploração de idéias e mantém o aluno interessado?
- A pergunta apresenta um desafio razoável e requer que os alunos construam sua própria interpretação fundamentada pelas informações coletadas?
- Pessoas diferentes respondem a pergunta de forma diferente? Ela possibilita abordagens criativas e respostas únicas?
- A pergunta exige que os alunos respondam o como e o porquê?
- A pergunta ajuda a revelar controvérsias do assunto?

- A pergunta está de alguma forma vinculada à vida dos alunos?
- A pergunta exige um raciocínio detalhado dos alunos?

Depois de avaliar as perguntas, modifique-as e as ajuste conforme a necessidade. Lembre-se de formular as perguntas usando uma linguagem apropriada aos alunos. Deixe as perguntas evoluírem e, sempre que apropriado, deixe os alunos desenvolverem as perguntas por conta própria.

Por fim, experimente as perguntas básicas e relacionadas à unidade. Com isso, é provável que você descubra que suas aulas têm uma finalidade e uma profundidade que você jamais planejou e um ensino original que você nem imaginava existir. Se você conseguir levar seus alunos a uma forma interativa de aprendizado estimulado por práticas eficientes de questionamento, provavelmente está criando alunos para a vida toda.

### **Recursos**

Wiggins, G. e McTighe, J. (1998). Understanding by design (Criando para entender). Alexandria, Virgínia: ASCD.